

Um ano de luta no SISTA/MS

No mês de outubro completamos um ano de administração do SISTA/MS. Foram 12 meses de luta em que aprendemos muito e fizemos muito em benefício das diferentes categorias profissionais lotadas na UFMS, HU e instituições de ensino pelo interior de Mato Grosso do Sul.

Avançamos em alguns aspectos e em outros continuamos lutando arduamente para conquistarmos melhores condições de trabalho e salário. A luta é árdua e exige combate constante para que não haja regressão.

À frente do SISTA/MS estamos sempre vigilantes e atentos a todo tipo de ameaça à vida profissional e pessoal daqueles a quem representamos. Esse é nosso lema e nosso compromisso: trabalhar incansavelmente em benefício da classe.

Na parte administrativa também tivemos alguns importantes avanços: Promovemos um minucioso balanço do patrimônio físico do sindicato. Item por item foram catalogados, registrados, avaliados e documentados para livre acesso de todos em nosso site; constituímos uma Comissão do Judiciário, para levantar o assunto e propor, para aprovarmos, um programa de assistência semanal (duas, três vezes por semana) da Assessoria Jurídica na sede do SISTA/MS, para prestar esclarecimentos aos nossos



sindicalizados sobre processos em andamento e tirar dúvidas sobre questões jurídicas pessoais, inclusive.

Demos continuidade nas obras do salão de reunião e de festas, patrimônio nosso que está sendo edificado ao lado de nossa sede. O local já nos serve para eventos culturais, de lazer e trabalho.

Estamos empenhados na luta com a reitoria da UFMS em torno de questões como os 47,94%; as 30 horas semanais para todos; Ponto eletrônico e a paridade do voto para eleição de reitoria, entre outros.

Todos são assuntos importantes e estamos trabalhando muito para avançarmos nas conquistas.

E para 2019, vislumbramos grandes

embates que teremos que empreender nacionalmente contramedidas que o novo governo tentará aprovar em prejuízo aos trabalhadores brasileiros, como a famigerada Reforma da Previdência.

Lembramos também que a presença e participação de todos nessas lutas são fundamentais para alcançarmos êxito e sermos ouvidos pelas autoridades. Conclamo a todos, desde já, para que venham sempre que necessário, para as trincheiras de luta do movimento sindical em prol dos trabalhadores.

SISTA/MS
Coordenação geral

Novos rumos para atendimento jurídico no Sista/MS



O SISTA/MS criou a Comissão do Jurídico, que tem como principal objetivo promover a reestruturação desse serviço prestado aos associados. “Iremos discutir sobre a ampliação de horários e outros atendimentos que atendam às necessidades dos nossos filiados”, explicou Cleodete Cândida, uma das integrantes da comissão. Além de Cleodete, integram a Comissão do Jurídico, os seguintes profissionais: Carlos Guto Souza, César Melo Garcia, Euclides José de Oliveira e Silmar de Fátima Ramos.

Outro passo da comissão será a elaboração de carta convite para que escritórios de advocacia apresentem propostas. Lembramos que essas mudanças e melhorias fazem parte de compromisso de campanha da atual gestão do SISTA/MS. Sem contar que, de fato, é um grande anseio também dos próprios filiados.

Eleição de parlamentares que apoiam movimento sindical diminuiu para 2019

Nas assembleias gerais realizadas pelo SISTA/MS, depois das eleições gerais no país este ano, o coordenador geral do sindicato, Waldevino Basílio ressaltou que as perspectivas para 2019 não são boas porque os trabalhadores perderam boa parte de seus representantes políticos (deputados federais e senadores) no Congresso Nacional. “Aumentou muito sim foram os representantes das bancadas ruralistas, dos empresários e outras categorias. A dos trabalhadores diminuiu muito”, informou Basílio. Ele prevê a necessidade de maiores embates a partir do ano que vem, pelas entidades que representam os trabalhadores (sindicatos, federações, centrais...) para não só avançar nas conquistas como também para manter o que já foi conquistado com muita luta.

O reajuste dos servidores públicos, aprovado para 2019, o governo Temer pretende adiar para o ano seguinte, ou seja, para 2020. “Temos que nos levantar contra esse tipo de ameaça”, argumentou Basílio.

Por uma administração transparente Sista/MS faz levantamento patrimonial



Dentro da proposta de promover uma administração de muito trabalho e com lisura e transparência de suas ações, a direção do Sista/MS, determinou, pela primeira vez na história da entidade, a realização de um levantamento de seus bens patrimoniais servíveis, que foram catalogados e enumerados. O resultado foi a somatória de bens avaliados em quase R\$ 100 mil.

A Comissão de Levantamento e Ava-

liação do Patrimônio Público do Sista/MS, instituída pelo Ato número 004/2018, de 9 de agosto de 2018, tem como presidente, Anderson de Almeida e os membros Valmir de Oliveira Borges e Sinval Ribeiro de Resende.

Além de levantar cada patrimônio, a comissão os enumerou, chegando a um total de 227 itens. Analisaram também o estado de cada um deles (bom ou regular) e, por último, o valor estimado também de cada patrimônio da entidade. O total apurado foi que os 227 itens estão estimados em um valor total de R\$ 92.512,00.

A diretoria do Sista/MS regulamentou também que a partir de agora, todo e qualquer bem material adquirido pela entidade passará ser automaticamente catalogado e colocado na relação de bens e patrimônio da entidade e a lista estará sempre à disposição dos sindicalizados.

Reforma trabalhista não gerou novos empregos e só prejudicou a vida dos trabalhadores



Com a divulgação do saldo de empregos de julho, tem-se que desde a entrada em vigor da Reforma Trabalhista (Lei 13.467/17) foram gerados apenas 50.545 postos de empregos formais em 9 meses. O resultado é irrisório frente ao fechamento de 2,9 milhões de empregos com carteira entre dez/14 e dez/17, uma média de 79,5 mil postos a menos por mês, durante 36 meses.

Não é apenas a insuficiência da geração de postos formais que preocupa. A qualidade dos postos é o ponto crítico no pós-reforma: foram gerados 26.300 postos intermitentes e 13.320 parciais no período (saldo). Ou seja, 78,4% do saldo de empregos formais gerados desde novembro foi em contratos “atípicos” e precários, que passam a ser reconhecidos pela Reforma Trabalhista.

A ampliação dos contratos atípicos concentrou-se em setores econômicos com maior rotatividade e menores salários:

62% do saldo de emprego com contratos intermitentes estavam nos setores de comércio ou serviços, com menores salários. Esse setor, além de acumular o maior saldo de contratos intermitentes, também é o segundo com maior diferença salarial entre admitidos e desligados (-16,35%), o que estimula a rotatividade.

Por estes dados é possível verificar degradação do mercado de trabalho, expressa na redução em 9,7% do emprego com carteira assinada no Brasil, passando de 36,5 milhões de postos com carteira no trimestre encerrado em dezembro de 2014 para 33,0 milhões no trimestre encerrado em julho de 2018.

Ademais, observa-se recuo da ocupação em geral, que passou de 92,9 milhões para 91,2, representando uma queda de 1,3% no mesmo período. Em compensação, há expressivo aumento no número de empregadores (11,7%), conta própria (6,2%), emprego no setor privado sem carteira (5,8%), e do trabalho doméstico sem carteira (8,9%).

Portanto, verifica-se uma redução da ocupação em geral, uma redução ainda mais intensa dos empregos com carteira assinada e, por outro lado, há o aumento do trabalho desprotegido.

Texto e pesquisa de: Barbara Vallejos Vazquez, Euzébio Jorge de Sousa e Ana Luíza Matos de Oliveira, publicado no Diap.

Sista/MS reitera a luta pelos direitos dos Técnicos Administrativos em reunião com reitor Turine e vice Camila Brandão



A direção do Sista/MS se reuniu na semana passada com a reitoria da UFMS para discutir assuntos importantes para os servidores como: Ponto eletrônico; 30 horas semanais, Redimensionamento da força de trabalho e paridade do voto para eleição de reitoria.

Estavam presentes na reunião, o reitor Marcelo Turine, a vice-reitora Camila Celeste Brandão, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas Carmem Borges Ortega, os coordenadores do sindicato, Waldevino Basílio, Diana Passos, Nivalci Barbosa e membros das comissões sobre as 30hs e Redimensionamento da força de trabalho, formados por técnicos administrativos.

Depois de quase duas horas de intensa discussão em que a direção do Sista/MS mostrou a importância da tomada de decisões a respeito desses assuntos para o bom andamento dos serviços no complexo universitário federal em Mato Grosso do Sul, chegou-se a um consenso com relação a cada uma das questões levantadas.

Sobre as 30 HORAS - O sindicato pediu empenho da reitoria para implantar essa medida que tem amparo legal, segundo argumentaram os coordenadores e os representantes dos técnicos administrativos.

O Sista cobrou maior agilidade para que o redimensionamento seja realizado para toda universidade. O reitor explicou que está aguardando somente a devolutiva da UNB e que após a conclusão do projeto o sistema será implantado para os outros setores da universidade.

Membros do Sista/MS, que fazem parte dessa comissão das 30 horas e do redimensionamento da força de trabalho, em conjunto com os técnicos administrativos, se comprometeram a ajudar a acelerar os estudos, principalmente após a devolutiva da UNB e fiscalizar todo o processo, para tornar as 30 horas possível aos servidores da UFMS.

PONTO ELETRÔNICO – O Sista MS questionou a isonomia entre os técnicos administrativos e os docentes em relação ao ponto eletrônico. O reitor explicou que o Ministério Público Federal está cobrando um sistema mais seguro e claro sobre a frequência de servidores da UFMS, incluindo os professores e que o sistema utilizado era deficiente. A vice-reitora Camila explicou que com a desativação do PADOE foi implantado um sistema de consulta pública, ela informou que pelo site <https://siai.ufms.br/plano-atividades/consulta-publica>, todos têm acesso ao cronograma contendo, local e horário do docente.

SOBRE A PARIDADE – Depois de intensa discussão sobre o modelo paritário nas eleições em que os votos de professores, alunos e servidores técnicos administrativos teriam o mesmo peso, sem distinção entre os segmentos, o reitor afirmou que não tem como tomar essa decisão sem efetuar uma mudança no estatuto da universidade. A direção do Sista/MS concordou que estatuto está ultrapassado, porém lembrou que esta era uma proposta da eleição do reitor Turine e que já está na hora das universidades federais serem realmente democráticas.

O coordenador geral do Sista/MS, Waldevino Basílio enfatizou que esses estudos e mudanças do estatuto precisam ser feitos com urgência e fora do período eleitoral da UFMS, para não parecer intenção política de qualquer lado.

A direção do Sista/MS considerou positiva a reunião com a reitoria da UFMS e pediu que novos encontros dessa natureza sejam estabelecidos para discutir e chegar a um consenso sobre as questões de interesse dos servidores que são, de fato, o maior patrimônio da universidade.

A direção do Sista/MS considerou positiva a reunião com a reitoria da UFMS e pediu que novos encontros dessa natureza sejam estabelecidos para discutir e chegar a um consenso sobre as questões de interesse dos servidores que são, de fato, o maior patrimônio da universidade.

Recadastramento dos filiados



Ativos, Aposentados e Pensionistas



Recadastramento

Renove sua relação com o Sista-MS



Veja Como Fazer

- 1 - Acesse o site do Sista-MS: www.sistams.org.br**
- 2 - Clique no ícone: **FILIE-SE****
- 3 - Selecione a opção: **INSCRIÇÃO ONLINE****
- 4 - Preencha o formulário com seus dados atualizados**
- 5 - Após completar o cadastro, clique no botão **ENVIAR****

Você também pode comparecer em nossa sede:

Rua Portuguesa, 331 - Vila Albuquerque
Campo Grande, MS - Fone: (67) 99306-8386



A atualização cadastral é essencial para uma melhor comunicação entre o sindicato e seus filiados.

www.sistams.org.br/filie-se

Contribuição previdenciária (PSS) Sobre Adicionais e Gratificações Temporárias

A Coordenação Estadual do SISTA/MS divulgou em seu site em outubro a todos os filiados que o Supremo Tribunal Federal – STF concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário 593068 que trata da incidência de contribuição previdenciária (PSS) sobre adicionais e gratificações temporárias.

Esse julgamento interessa a todos os servidores públicos haja vista que essa decisão do STF, apreciando o tema 163 da repercussão geral, fixou a seguinte tese:

“Não incide contribuição previdenciária sobre verba não incorporável aos proventos de aposentadoria do servidor público, tais como ‘terço de férias’, ‘serviços extraordinários’, ‘adicional noturno’ e ‘adicional de insalubridade’.

O entendimento ficado no tema 163 de repercussão geral beneficia a todos os servidores da UFMS que recebem os adicionais e gratificações temporárias acima citadas, pois as mesmas fazem parte da base de cálculo da contribuição previdenciária (PSS).

Dessa forma, a Coordenação Geral informa a todos os filiados que irá diligenciar junto ao Magnífico Reitor para requerer seja observada a referida decisão para que a mais alta autoridade da UFMS determine ao setor competente que, a partir da publicação do referido Acórdão do STF, proceda a exclusão dos adicionais e gratificações temporárias da base de cálculo da contribuição previdenciária (PSS).

Caso o Reitor se posicione de forma contrária a solicitação do SISTA/MS, a entidade entrará com a medida judicial (ação) visando não apenas o recebimento dos valores descontados em contrariedade a decisão do STF, mas também requerendo a suspensão dos descontos futuros.

Centrais preparam documento e seminário sobre a reforma da Previdência

Representantes das centrais sindicais Força Sindical, CTB, CUT, Nova Central, Intersindical e CSB se reuniram nesta terça-feira (6), na sede do Dieese, em São Paulo.

Durante o encontro, os sindicalistas debateram a elaboração de um documento unitário sobre a reforma da Previdência, indicando os pontos que o movimento considera importante defender ante eventual retomada da reforma. Também foi discutida a criação de materiais de comunicação que serão produzidos para divulgar amplamente a campanha e mobilizar os trabalhadores.

O documento unitário foi lançado na segunda-feira (12), durante o Seminário sobre o tema promovido pelo Dieese, que marcou o lançamento da Campanha Nacional em Defesa das Aposentadorias e da Previdência Social justa e universal.

Miguel Torres, presidente da Força Sindical, ressalta que neste momento os trabalhadores devem estar mais unidos ainda para impedir a aprovação de uma reforma que retira direitos. “A unidade, a resistência e a luta serão fundamentais para barrarmos mais este retrocesso e os graves impactos da ‘reforma’ na vida dos trabalhadores e trabalhadoras.”

João Carlos Gonçalves, Juruna, secretário-geral da Força Sindical, destaca que os trabalhadores devem participar da construção de uma proposta que não os prejudique no momento de se aposentarem. “Devemos seguir firmes e organizados na busca de um consenso em torno de uma reforma que garanta justiça social.”

O secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Jorge Carlos de Moraes (Arakém) afirma que os trabalhadores não irão aceitar uma reforma preparada para manter privilégios. “Lutaremos contra qualquer proposta que visa beneficiar bancos e prejudicar os trabalhadores”, afirma.

FONTE: Assessoria de Imprensa da Força Sindical

Sista pede união de forças nas reuniões setoriais no campus na UFMS



O SISTA/MS tem promovido a visita sistêmica de membros da coordenação nos setores do campus da UFMS em Campo Grande e interior do estado, levando pessoalmente as informações atualizadas sobre as principais bandeiras de luta da entidade de classe com sede em Campo Grande.

A coordenação do SISTA/MS tem uma preocupação ainda maior de manter esse contato pessoal não apenas para repas-

sar informações sobre questões como os 47,94%; as 30 horas semanais e paridade do voto para eleição de reitor da UFMS, entre outros assuntos importantíssimos, mas também para conclamar e preparar a categoria para os embates que nós e os movimentos sindicais de maneira geral deverão ter a partir de 2019, com a posse do novo governo e de um novo Congresso Nacional, formado por maioria patronal.

“Precisamos nos unir e focar em tudo o que está acontecendo e somarmos forças para que tenhamos poder de luta, poder de ação para impedir que os trabalhadores paguem a conta dos desmandos das nossas autoridades que colocaram o Brasil em situação econômica delicada, perigosa. Temos que lutar por nossos direitos”, tem afirmado Waldevino Basílio, coordenador geral do sindicato, nas reuniões setoriais que tem participado juntamente com outros coordenadores. O Sista MS pretende visitar todos os setores da UFMS, antes do fim do ano, e conseqüentemente fazer um calendário fixo para que essas visitas sejam realizadas com maior frequência.

Acompanhe-nos



 www.sistams.org.br

 facebook.com/SistaUFMS

 (67) 99306-8386

Créditos

- Comunicação: Diana Passos
- Jornalista: Wilson Aquino
- Design: Márcio Atanasov
- Diagramação: Márcio Atanasov
- Fotos: Wilson Aquino,
Diana Passos,
Emídio Carlos

O MATRACA

Informativo trimestral do Sista-MS (Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Institutos Federais de Ensino de MS)

Edição: novembro/2018 - Jornal disponível em edição virtual no site.

Rua Portuguesa 331 – Vila Albuquerque – Campo Grande MS – Telefone: (67) 3388-9703

Site: www.sistams.org.br – Email: sistamsbr@gmail.com – Rede Social: www.facebook.com/SistaUFMS